



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA

ATA DA 27ª REUNIÃO DO CONCÂMPUS DO CÂMPUS GOIÂNIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às duas horas, presencialmente, realizou-se a vigésima sétima reunião do Conselho de Câmpus (Concâmpus) do Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), sendo a primeira reunião do ano corrente, para tratar dos seguintes pontos de pauta: 1) comunicados e informes gerais; 2) apreciação e aprovação da Ata da Terceira Reunião Extraordinária do Concâmpus ocorrida no dia três de dezembro do ano de dois mil e vinte e um; 3) PAT 2022/2023; 4) Projeto 80 anos do Câmpus Goiânia; 5) Instrução Normativa nº1/2022 IFG/GYN; 6) Memorando-Circular nº 2/CET/DAPT/PROEX- Atualização dos membros do Comitê Local de Acompanhamento de Egresso. A reunião foi presidida pela Presidente do Concâmpus, conselheira Adriana dos Reis Ferreira, e secretariada pelo servidor Alexandre Borges Fernandes Camozzi, com a presença dos conselheiros: Paulo Cezar Pereira, Alessandra Rodrigues Duarte, Fabiane Costa Oliveira, Rafael Gonçalves Borges, Alexandre Silva Duarte, Wesley Pimenta de Menezes, Vinicius Carvalhães, Priscila Branquinho Xavier, Antonio Henrique Capuzzo Martins, Nilton Ricetti Xavier de Nazareno, Janaina Ferreira, Walmir Barbosa, Paulo Miguel Moreira da Fonseca, Emilio Santiago Naves, Regina Célia Magalhães Marinho, Fernanda da Cruz Rocha, Talita Silva Santos, Márcia Cecília Ramos Lopes, Daniela Hilda de Souza Siqueira e Arthur Ramos da Conceição. Justificaram a ausência os conselheiros Marcelo Costa de Paula, Sylvia Regina Mesquita Almeida e Aline Rezende Lima Vasconcelos. A Presidente do Concâmpus iniciou a reunião cumprimentando os presentes, sinalizando o início de exercício do servidor Alexandre Camozzi como Secretário deste Conselho, atendendo a uma demanda exposta nas últimas reuniões e desejou boas-vindas. Ainda na abertura, a conselheira Adriana sinalizou sua satisfação pessoal e comentou brevemente sobre o retorno das atividades presenciais, tanto do Conselho quanto das atividades acadêmicas e administrativas do Câmpus, sendo esta muito exitosa, dado o comprometimento de toda comunidade acadêmica acerca dos protocolos de biossegurança. Como Informes Gerais, foram destacados casos que surgiram na instituição, após o retorno presencial, inclusive com desdobramento de suspensão de uma turma, com dois casos confirmados, por dez dias, que permaneceu com atividades remotas, além do monitoramento dos docentes/servidores que tiveram contato com a turma, seguindo os mecanismos de controle e mitigação previstos no Plano de Ação para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais e Administrativas do Câmpus Goiânia. Na sequência aludindo às pautas da reunião, momento em que o conselheiro Arthur Ramos da Conceição, encaminhou inversão de pauta trazendo a pauta número cinco, sendo esta a Instrução Normativa nº1/2022 IFG/GYN, para o início dos trabalhos, justificando interesse no debate antecipado da mesma. Materializado acordo quanto à inversão proposta, os trabalhos foram iniciados. Na sequência foi referendada a aprovação de ata da Terceira Reunião Extraordinária do Concâmpus, encaminhada previamente aos conselheiros e aprovada sem que houvesse manifestação contrária, anotada apenas uma abstenção. Caminhando então para o segundo ponto de pauta, sendo este a Instrução Normativa nº01/2022 IFG/GYN, a conselheira relatou que historicamente documentos com este teor eram colocados em funcionamento por Memorando Circular e considerando que este instrumento com alcance de curto prazo, evidenciando que quanto à intenção é de ter uma regulamentação de longo prazo ou permanente, este deve ser feito por Regulamento ou Instrução Normativa e concluiu que de acordo com o Manual de Redação do Instituto Federal de Goiás, estes documentos devem ser aprovados na instância máxima do Câmpus, sendo esta o Concâmpus, optando por então em referendar o instrumento dentro deste Conselho. Após este preâmbulo, a professora Adriana sinaliza que a Instrução Normativa nº 01/2022 objeto da pauta, institui as formas e os horários de acesso do público às dependências do Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Goiás. Comentou que este documento é complementar à Portaria IFG nº 540/2012 e da Portaria IFG nº14/2019. Em seguida, esclareceu que a instrução versa sobre horários fora do expediente, acesso de membros da comunidade externa, uso do estacionamento e regulação de horários de carga e descarga. Após essa breve apresentação foi questionado ao pleno a existência ou não de destaque em algum dos artigos, momento em que os conselheiros Arthur Ramos, Daniela Hilda e Regina Célia apontaram existir intenção de manifestação de alterações. Iniciado o diálogo pela conselheira Regina, foi solicitado à adição de um parágrafo único, no artigo primeiro, que verse sobre os horários de funcionamento das portarias, sugerindo ainda que estes sejam; das 6h30min às 22h30min de segunda a sexta e aos sábados das 6h30min às 18 horas, considerando que o texto inicial não apresentou essas informações, trazendo apenas a abertura do estacionamento às seis horas. A proposição da conselheira foi aprovada, sem votos contrários e anotada somente uma abstenção. Passada a palavra para o conselheiro Arthur Ramos, que iniciou manifestando sua preocupação com a Instrução Normativa proposta, fundamentando que a mesma materializa um projeto neoliberal de destruição da educação e que o instrumento proposto é uma tentativa velada de privatização do instituto concluindo que na prática, o documento

propõe o fechamento do Câmpus à comunidade externa. Propôs ainda durante a sua fala a supressão do artigo segundo, terceiro e encerrou indicando que seja esclarecida a palavra “casos especiais” no artigo quarto, alínea “f”. A Presidente Adriana dos Reis esclareceu que o artigo segundo versa somente sobre os horários fora do expediente e que no horário de funcionamento regular, o instrumento não restringe acesso ao público interno e externo para entrar na instituição. Saliu ainda, que as alterações são importantes, uma vez que nos horários fora do expediente, em que o Câmpus não possui servidores/terceirizados para garantir o funcionamento das recepções, existindo somente os vigilantes, a ausência da informação das pessoas que pleiteiam o acesso pode acarretar problemas no ingresso, concluindo então que a ideia central da proposta não é restringir, mas garantir o acesso. Na sequência sobre a proposta do Conselheiro Arthur, pediu a palavra a Conselheira Fabiane que defendeu a manutenção do artigo, salientando grande felicidade na construção do documento dentro do Conselho e discordou do relator da proposta. Em defesa do instrumento o Conselheiro Paulo Cezar comentou que a Instituição é “dos alunos e para os alunos” e que a Administração jamais criará empecilhos para o acesso dos mesmos, porém torna-se necessário normatizar este acesso em horários fora do expediente, dado cenário logístico da ausência de recepcionistas em tempo integral nos finais de semana. A conselheira Talita Silva corroborou com a fala do conselheiro Paulo e acrescentou que os eventos a serem realizados dentro do Câmpus precisam, além de atender aos objetivos institucionais, de ter anuência da Gerência de Administração e Manutenção - GAM, para que tenha uma organização logística e que garanta a preservação de objetos e estruturas pertencentes ao Câmpus Goiânia e a segurança. Também em defesa do instrumento falaram os conselheiros Wesley Pimenta e Janaina Ferreira. Para finalizar, o conselheiro Walmir Barbosa também defendeu o instrumento e apontou como sugestão a revisão no texto a informação de que a gestão necessita da cautela expressada no documento em face de assegurar as condições necessárias para que aqueles espaços sejam usufruídos da melhor forma. Por sua vez, o Conselheiro Antônio Henrique Capuzzo parabenizou o debate e concluiu que o espaço público deve ser preservado e habitado, evidenciando que os “espaços especiais” como; Teatro, Ginásio e Auditórios podem ter regulamentação própria de uso. Com a palavra, o Conselheiro Rafael Gonçalves, indicou que propostas estão sendo elaboradas quanto à regulamentação de uso destes “espaços especiais e será colocada para aprovação deste Conselho. Posto as considerações dos conselheiros acerca do tema, houve convergência na alteração do texto inicial e entendimento entre os presentes da existência de necessidade de ajuste da redação dos artigos da Instrução Normativa. Colocada em votação a alteração proposta pelo Conselheiro Arthur Ramos, de supressão do inciso primeiro do artigo segundo, não obteve a aprovação do conselho sendo mantida a manutenção do texto. Diante do cenário materializado quanto à redação dos artigos, mas mantendo a ideia central dos mesmos, a Presidente fez o encaminhamento de aprovação do documento com as propostas apresentadas pelos conselheiros e que complementou que os Conselheiros Arthur, Walmir, Daniela e Márcia ficassem responsáveis em produzir as adequações necessárias ao texto e posterior envio aos conselheiros para apreciação. A proposta foi aprovada. Avançando então para o terceiro ponto de pauta, sendo este o “PAT – Plano Anual de Trabalho (2022/2023)”, a Presidente Adriana iniciou com um breve histórico sobre o instrumento, sua finalidade, concepção, composição e metodologia, além de enfatizar a importância da participação da comunidade, por meio de formulários, na elaboração do mesmo. Passada esta etapa, a palavra foi dada à conselheira Daniela Hilda para apresentação de uma proposta para o PAT 2022, para posterior apreciação do pleno e aprovação ou não do documento. A Conselheira iniciou cumprimentando os presentes e sinalizou que, o objeto do ponto de pauta, tem o objetivo de acompanhar a execução das metas, ações estratégicas e os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, enfatizando não ser um “mero documento burocrático de gestão”, evidenciando sua importância na proposição ações. Dada a abordagem inicial da conselheira, a presidente pediu a palavra e lembrou que o documento apresentado é o resultado de um trabalho do ano anterior (2021), que é o Planejamento Estratégico Institucional, o qual elegeu três macroprocessos a serem trabalhados até chegar ao próximo PDI(2023), sendo estes; Inclusão, Mundo do trabalho e Governança e terminou enfatizando a necessidade de existir um olhar para além deste Planejamento, considerando também a análise do PDI e Relatório da CPA como norteadores do instrumento final. Retomando a fala a conselheira Daniela, sinalizou que a construção da proposta teve como complicador a falta de padronização, existindo um modelo do PAT 2021 e outro para o PAT 2022, sendo que no primeiro documento exigiu bastante dificuldade no preenchimento e o segundo por ser interativo. Avançou então, sinalizando que entre várias hipóteses, foi adotada para proposta apresentada, uma metodologia fundamentada na capacitação, compreendendo então que a ausência da capacitação não permitiu para que os trabalhos pudessem avançar. Apontou como primeira etapa da metodologia para a construção do plano, a criação de uma comissão formada pelos gestores do Câmpus, com o objetivo de estudarem e encaminharem os saberes aprendidos à sua seção de lotação no sentido de multiplicar a expertise adquirida e posterior validação das ações. A proposta inicial apontou para a constituição desta comissão formada por: chefes de departamentos, coordenação de comunicação social, GEPEX, RH, GAAAE, Diretoria de Administração e dois membros do Gabinete da Direção Geral. Formada a comissão, haveria a capacitação dos integrantes para que exista condição de compreender o que deve ser feito quanto aos macroprocessos, eixos aglutinadores, as trinta e cinco ações e metas além das estratégias elencadas no PDI e sobre as indicações definidas no Relatório da CPA. Enquanto esta etapa acontece, paralelamente, haverá a avaliação do PAT2021, pela Diretoria Geral conjuntamente com a equipe de gestão, por meio de um formulário interativo. A conselheira sinalizou um ponto de atenção na difícil compreensão desta mecânica dado que além do das trinta e cinco metas e demais itens já existentes, há também temas e ações internas dos Câmpus, que devem ser lançados no formulário interativo proposto pela reitoria. Capacitada a comissão, esta deverá replicar o conhecimento internamente em seus setores e por sua vez, os setores irão compilar as ações para 2022. Feito isso haverá a validação das propostas debatidas internamente nos setores pela comissão central que irá sintetizar os dados, e fazer a versão a ser encaminhada ao Concâmpus. Como anexo a proposta apresentada pela conselheira Daniela Hilda, foi ilustrado um cronograma

(ANEXO A), e encerrou sua apresentação chamando atenção pelo curto espaço de tempo existente, para que seja feito dentro do prazo estipulado no próprio PAT. Com a fala, a presidente Adriana, lembra que o plano anual de trabalho deve ser construído no ano anterior, para execução no ano vindouro. Considerando que o tema está sendo debatido no mês de maio de 2022, na construção de um plano para entrar em curso ainda em 2022, a proposição levada para o Concâmpus é que seja feito um plano 2022/2023, de forma excepcional, em uma proposta bianual. Justificou ainda que, que a comunidade precisa de tempo para que se aproprie e exista atuação efetiva nas propostas. Para finalizar sua fala dentro da apresentação deste tema, a presidente observa que o cronograma em tela, aponta apreciação do Plano Anual de Trabalho no Concâmpus no mês de julho de 2022, antes das férias docentes, para efetiva execução no final do ano corrente e em 2023. Ressalta ainda que deverá existir, etapas de avaliação intermediárias, para ajuste do que não foi proposto para 2023 e que a construção do PAT 2024, seja realizada até julho de 2023, culminando assim em dezembro de 2023, na materialização do alinhamento proposto quanto ao funcionamento do instrumento pela reitoria. Feita a apresentação do ponto de pauta, se inscreveu para fala e contribuições o conselheiro Antônio Henrique Capuzzo, que apresentou sua preocupação na efetiva materialização nas políticas institucionais do IFG, considerando que observa um esvaziamento contundente das turmas a qual leciona. Retornando a fala, em resposta a fala do conselheiro, a Presidente pontua que a questão da permanência e êxito, juntamente com a construção do POCV, as quais são metas recorrentes de análises em todo o processo de construção, evidenciando assim, não somente a sua preocupação com o tema, mas antes disso uma preocupação regimental da Instituição em estar atenta a estes pontos. Com a palavra o Conselheiro Walmir revelou preocupação na ausência de debates, reflexões e proposições de projetos, no sentido que o projeto inicial, dependendo de como for conduzido, poderá somente assegurar que a instituição se reproduza dentro do que é a sua memória institucional e concluiu que na condução dos trabalhos pelo Conselho, deva-se criar um espaço de clivagem, no sentido de ruptura da função social, considerando a contextualização da Instituição e a sua abertura para as entidades e movimentos sociais. Com a palavra então, o Conselheiro Arthur Ramos considerou ser necessário existir dentro do cronograma, momentos de discussão com a sociedade, frisando que este diálogo social é fundamental para a democratização real da construção do instrumento, fala esta acompanhada pelo conselheiro Rafael Gonçalves. Em regime de votação, a proposição do PAT foi aprovada com à alteração da data limite para aprovação do instrumento, sendo esta para agosto, depois das férias docentes, visando que seja possível contemplar as demandas em análise Avançando então para o último ponto de pauta, sendo este o “Projeto 80 anos do Câmpus Goiânia”, a palavra foi passada para o Conselheiro Paulo Miguel que apresentou uma minuta do projeto aos membros do Conselho. Em resumo, o projeto deve se materializar durante o ano inteiro, fundamentando que seja não apenas uma data comemorativa, mas um exercício de resgate histórico, visando relembra-los aos alunos e a toda comunidade a importância da instituição para Goiânia e região metropolitana, dando ênfase: na conjugação da criação do câmpus com a criação da cidade, no valor do câmpus para a região, no reforço de sua conexão como evento de identidade dentro do circuito Art déco, de dar visibilidade aos projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como da aproximação dos egressos e seus servidores aposentados. Emendou que para conduzir estas ações, a proposição traz quatro eixos, sendo; um educativo, outro artístico e cultural, o terceiro sendo de memória histórica patrimonial e finalizando o quarto com as relações institucionais. Retomando a palavra, a presidente, sinalizou que as propostas de inclusão poderão ser apresentadas a qualquer tempo durante o período de julho de 2022 a julho de 2023, para que sejam inseridas ao projeto, visando ampliar as ações resgatando as memórias e atingindo o maior número de pessoas possíveis. O conselheiro Antonio Henrique Capuzzo se inscreveu para fala e iniciou dando a sugestão que os colegas levem para as salas de aula questões sobre o Batismo Cultural de Goiânia, alegando que em sua atividade docente, observa a ausência de entendimento do contexto histórico geográfico da construção do pátio, teatro e do próprio Câmpus. Para finalizar o docente lembrou as atividades culturais e esportivas que traziam o envolvimento dos alunos na década de oitenta e pediu que cenários assim devessem ser resgatados. Com a palavra o conselheiro Walmir, apresenta a sugestão para que seja confeccionada uma pequena brochura/compendio, que faça um resgate da trajetória da instituição e emendou ainda sobre a necessidade de melhorar a organização e a disponibilização o acervo de fotos e textos históricos sob guarda da Comunicação Social do Câmpus. Retomando a palavra o Conselheiro Paulo Miguel, revelou que esta demanda já foi identificada e materializada no terceiro eixo do projeto, onde indica a criação de um centro de memórias, constituído com documentação histórica, que poderia servir não somente para trabalhos acadêmicos, mas para conhecimento interno e externo da identidade da instituição. Com a palavra, a Presidente Adriana sinalizou que algumas das ações são muito interessantes e por isso devem continuar permanentemente e outras serão finalizadas com o término do projeto. Será implementado um formulário para inscrição de atividades para compor a referida comemoração. Sem nenhuma oposição quanto ao projeto o mesmo foi aprovado. Seguindo para o último ponto de pauta, sendo este a indicação de um membro do Concâmpus para o Comitê Local de Acompanhamento de Egresso. Com a palavra a conselheira Fabiana fez um breve resumo sobre a dinâmica do comitê e sua composição, terminando evidenciando a ausência de um representante do conselho e outro dos egressos. Ao término da fala da conselheira, o conselheiro Antonio Henrique Capuzzo foi indicado ao comitê e ao aceitar a indicação recebeu os cumprimentos da presidente que ratificou a escolha. Como fala de encerramento, após agradecer a participação de todas e todos, a Presidente reforçou a importância da próxima reunião, sendo esta Extraordinária para análise do Orçamento do Câmpus. Nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião às dezessete horas e dezoito minutos. E, para constar, eu, Alexandre Borges Fernandes Camozzi, lavrei a presente ata.

ADRIANA DOS REIS FERREIRA

Presidente do Concâmpus

CONSELHEIROS

Alessandra Rodrigues Duarte

Alexandre Silva Duarte

Antônio Henrique Capuzzo Martins

Arthur Ramos da Conceição

Daniela Hilda de Souza Siqueira

Emilio Santiago Naves

Fabiane Costa Oliveira

Fernanda da Cruz Rocha

Janaina Ferreira

Márcia Cecília Ramos Lopes

Nilton Ricetti Xavier de Nazareno

Paulo César Pereira

Paulo Miguel Moreira da Fonseca

Priscila Branquinho Xavier

Rafael Gonçalves Borges

Regina Célia Magalhães Marinho Cavalcante

Talita Silva Santos

Vinicius Carvalhaes

Walmir Barbosa

Wesley Pimenta de Menezes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Walmir Barbosa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/08/2022 15:14:20.
- **Arthur Ramos da Conceição, 20192010930113 - Discente**, em 30/08/2022 13:18:12.
- **Wesley Pimenta de Menezes, CHEFE - CD4 - GYN-DAAIII**, em 29/08/2022 20:22:46.
- **Paulo Miguel Moreira da Fonseca, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - GYN-CCLH**, em 29/08/2022 20:00:48.
- **Fernanda da Cruz Rocha, ASSISTENTE DE ALUNO**, em 29/08/2022 17:15:29.
- **Janaina Ferreira, COORDENADOR - FG1 - GYN-CA-4**, em 29/08/2022 17:02:20.
- **Fabiane Costa Oliveira, GERENTE - CD4 - GYN-GPPEX**, em 29/08/2022 14:15:18.
- **Vinicius Carvalhaes, CHEFE - CD4 - GYN-DAAIV**, em 29/08/2022 08:14:31.
- **Antonio Henrique Capuzzo Martins, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/08/2022 20:58:29.
- **Talita Silva Santos, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 26/08/2022 17:47:52.
- **Nilton Ricetti Xavier de Nazareno, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 26/08/2022 10:27:53.
- **Priscila Branquinho Xavier, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 26/08/2022 09:21:32.
- **Alessandra Rodrigues Duarte, GERENTE - CD4 - GYN-GAAAE**, em 26/08/2022 08:48:13.
- **Regina Celia Magalhaes Marinho Cavalcante, TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO**, em 26/08/2022 08:33:49.
- **Marcia Cecilia Ramos Lopes, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 26/08/2022 08:29:56.
- **Alexandre Silva Duarte, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - GYN-DAAII**, em 26/08/2022 08:01:50.
- **Paulo Cezar Pereira, DIRETOR - CD3 - GYN-DA**, em 26/08/2022 07:21:27.
- **Daniela Hilda de Souza Siqueira, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 25/08/2022 18:59:51.
- **Emilio Santiago Naves, COORDENADOR - SUB-CHEFIA - GYN-CAFIS**, em 25/08/2022 17:58:23.
- **Rafael Goncalves Borges, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - GYN-DAAI**, em 25/08/2022 17:11:40.
- **Adriana dos Reis Ferreira, DIRETOR GERAL - CD2 - CP-GOIANIA**, em 25/08/2022 10:19:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 295161

Código de Autenticação: ba63f7c204



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Rua 75, nº 46, Centro, GOIÂNIA / GO, CEP 74055-110
(62) 3227-2767 (ramal: 2767)